|  |
| --- |
| **A formação de adjetivos** |

**(cf. Basílio, 2004: 53-60)**

1. adjetivos denotam qualidades e propriedades em geral, atribuindo-as aos substantivos a que se referem. Os processos de formação de adjetivos servem ao propósito de formar predicadores ou elementos que atribuem qualidades e propriedades aos substantivos.
2. diferentes processos de formação produzem adjetivos derivados ***uniformes*** e ***biformes.*** Os uniformes têm apenas uma forma para os dois gêneros- a adição do sufixo *-al* forma adjetivos uniformes. Os biformes têm uma forma para cada gênero- a adição do sufixo -*oso* forma adjetivos biformes.
3. o adjetivo pode ter uma função ***predicativa*** em que atribui uma qualidade ao objeto a que o substantivo se refere. Em *indústria ultrapassada*, o adjetivo atribui um juízo de valor ao substantivo. O adjetivo pode também ***denotar***: Neste caso acrescenta uma propriedade semântica ao substantivo de modo que o conjunto substantivo+adjetivo passa a ser uma novo designador: indústria + cultural = *indústria cultural* que designa algo distinto de indústria.
4. a essa diferença correspondem aspectos sintáticos: os adjetivos em função denotativa não podem ser intensificados por expressões adverbiais, como se vê abaixo:
5. \* A indústria extremamente cultural está se desenvolvendo.
6. Muitos consideram a indústria ultrapassada.
7. \* Muitos consideram a indústria cultural

|  |
| --- |
| **Formação de adjetivos a partir de substantivos**. |

Formam-se adjetivos a partir de substantivos para se usar material semântico dos substantivos como instrumento de atribuição de propriedades.

1. A indústria cultural mostrou sinais de recuperação.
2. Este negócio é vantajoso.

De **cultura** se forma **cultural**

De **vantagem** se forma **vantajoso**.

|  |
| --- |
| **Principais processos de formação** |

Na formação de adjetivos a partir de substantivos há processos semanticamente vazios, com a adição de sufixos como -*al*, -*ico* -*ário* e processos que trazem noções adicionais com a adição de sufixos como -*oso*, -*udo*,-*ado*.

- o sufixo -*al* se adiciona principalmente a substantivos de origem latina. Sua utilização é produtiva tanto na língua formal como coloquial. Muitas vezes, *-al* aparece como o alomorfe *-ar*:

1. individual, industrial, caricatural, central, hexagonal, adicional.
2. familiar, similar, disciplinar, linear, angular, crepuscular, polar.

- o sufixo *-ico* se adiciona radicais gregos, e opera basicamente sobre formas presas compostas, embora se adicione também a bases livres não derivadas. É característico da língua culta, formal e acadêmica.

1. psíquico, anárquico, estético, lógico, elétrico.
2. simbólico, patriótico, poético, histórico, alcoólico, cênico.
3. genômico, ecológico, talibânico.

 - o sufixo *-ário* forma adjetivos de base latina a partir de base presas e formas livres primitivas e derivadas.

1. universitário, monetário, bancário, inflacionário, autoritário, prioritário.

- o sufixo *-oso* se adiciona a substantivos latinos primitivos ou derivados e acrescenta a idéia de posse ou provimento:

1. valoroso, montanhoso, perigoso, preguiçoso, oleoso, rochoso, brilhoso.

- os sufixos *-ês* e *-ense* formam adjetivos pátrios e correlatos adicionado-se a nomes próprios ou comuns de locais :

1. camponês, montanhês, japonês, português, francês, javanês.
2. fluminense, paranaense, cearense, amazonense.

 - o sufixo *-ano* também forma adjetivos pátrios e correlatos e outros tipos de origem, como autoria , etc.

1. serrano, tijucano, suburbano, peruano, boliviano, americano.
2. saussuriano, kantiano, chomskyano, laboviano.

|  |
| --- |
| **Formação de adjetivos a partir de verbos** |

O verbo e o adjetivo são predicadores. Mas o verbo denota eventos, processos, estados, representados no tempo. O adjetivo expressa qualidades e propriedades tidas como estáveis. Formam-se adjetivos a partir de verbos principalmente para se usar a noção verbal de evento, ou seu efeito, na atribuição de propriedades a um substantivo.

1. a. O vestido *rasgou.*

b. O vestido *rasgado*.

 7) a. Aquele filme me *emocionou* muito.

 b. Certos filmes são *emocionantes.*

Em (6a) *rasgou* constitui um predicado, que representa no tempo o evento que afeta o vestido. Em (6b) *rasgado* indica uma propriedade que identifica vestido.

Em (7a) *emocionar* se refere a um evento em que um causador provoca um sentimento no sujeito verbal num dado ponto do passado. Em (7b) o adjetivo *emocionante* expressa a propriedade de certos filmes causarem emoção.

|  |
| --- |
| **Motivação gramatical** |

A formação de adjetivos, a partir de verbos, também pode ter função gramatical. O Particípio Passado é formado a partir do verbo para a expressão da voz passiva. A forma adjetivada do verbo se flexiona em gênero e número.

1. A roupa foi *lavada* às pressas.
2. Os livros foram *vendidos* ontem.
3. As fotografias foram *coladas* em um álbum.

Os mesmos adjetivos deverbais em *-do*, independentemente da motivação gramatical para formar passivas verbais, podem ser usados como predicadores.

1. A roupa lavada está em cima da mesa.
2. Maria ficou cansada/aborrecida/esgotada/ deprimida.
3. João é atrevido/ ousado/ educado/organizado/viajado.

|  |
| --- |
| **Principais processos de formação** |

Os principais processos de formação de adjetivos a partir de verbos correspondem à adição dos sufixos *-nte*, *-(t)ivo*, - *(t) ório*, *-vel*, e -*do*.

- o sufixo *-nte* forma nomes de agente e é um sufixo produtivo na formação de adjetivos . Nesse caso se adiciona principalmente a verbos de causação, de movimento e indicador de estado, conforme se vê abaixo:

1. comovente, fascinante, edificante, neurotizante, instigante.
2. rastejante, bruxuleante, ofegante, arquejante, resfolegante.
3. diferente, ocorrente, coincidente, aparente, distante, condizente.

- os sufixos *-tivo* e -*tório* se adicionam principalmente a verbos de ação :

1. teor repetitivo, efeito predicativo, sentença declarativa, partícula interrogativa.
2. manobras protelatórias, atitudes reivindicatórias, instância decisória, período pré-operatório.

- o sufixo *-vel* se adiciona a verbos, sobretudo transitivos, para formar adjetivos que qualificam substantivos como elementos afetados pelo processo expresso pelo verbo.

-*vel* também pode se adicionar a verbos mediais. Nesse caso, o adjetivo produzido mantém a semântica de qualificar o substantivo como objeto potencial da afetação pelo processo verbal.

1. roupa lavável, problema contornável, doença curável.
2. alimentos perecíveis, substâncias inflamáveis, metais oxidáveis.

Adjetivos deverbais formados com o sufixo *-vel* podem ser usados com o prefixo negativo como um mecanismo enfático da negação da qualidade expressa pelo adjetivo.

1. filme imperdível, aula interminável, pessoa incansável, compromissos inadiáveis, coisas impensáveis.

- o sufixo *-do* se adiciona a qualquer verbo para a formação do Particípio Passado, que pode ser usado na formação da voz passiva ou na adjetivação pura e simples como se viu acima.

|  |
| --- |
| **Vestígios categoriais em adjetivos formados de verbos** |

 Os adjetivos formados de verbos podem manter traços remanescentes de categorias verbais, formando uma rede de oposições:

1. a. oposição de aspecto concluso/inconcluso: formação em *-do* (concluso); formação em -*vel,* -*nte*, etc. (inconcluso)

Exs:

1. roupa lavável/lavada; água fervente/fervida; procedimento legislativo/matéria legislada.
2. manobras protelatórias/votação protelada; doença curável/ procedimentos curativos; cenas chocante/expectadores chocados.
3. atitude impensável/impensável; meta atingível/atingida.

Além das oposições de traços categoriais encontram-se nos adjetivos derivados de verbos a possibilidade de manter a explicitação do agente da passiva:

A votação *protelada* pelos partidos da esquerda foi agendada para hoje.